



Policiais do Deoesp prendem quadrilha suspeita de explodir caixas

Inspetor Eber Alexandre, delegados Márcio Nabak e Wanderson Gomes da Silva

Uma quadrilha especializada em ataques a caixas eletrônicos que agia na Grande BH e Região Metropolitana foi apresentada pela Polícia Civil, nesta quinta-feira (24), na sede da Divisão Especializada de Operações Especiais (Deoesp). Composto por 12 integrantes, o grupo é apontado como autor do roubo a uma mineradora da cidade de Sabará, ocorrido em 20 de agosto, quando foram roubados 225 quilos de dinamite e um veículo.

Os 12 suspeitos presos são Fernando Henrique Cyrilo (conhecido como Mente), Edson Moreira da Silva (o Pouca Telha), Leonardo Oscar Soares da Silva (o Leo), Valdevino Gonçalves dos Santos (o Baixinho), João Bosco da Silva Junior (o Juninho), Paulo Henrique de Oliveira Nunes (o Paulinho), Gabriel Vitor de Oliveira (o Biel), Thiago Gomes Ferreira (o Boy), Mike Alves Rodrigues Felix (o Leitão), Rogério Lopes Pinto (o Barriga), Amarildo Soares Pereira, Wanderson Cristiano Ferreira Costa (o Branco) e Alexander Silva de Brito (o Meleca).

Presos

A operação policial foi denominada como Operação RDX, devido ao composto químico ciclonita, mais conhecido como hexogênio, que é um dos mais poderosos explosivos conhecidos atualmente. Durante a apresentação foram mostradas imagens da quadrilha roubando as dinamites e praticando ataques a diversos caixas eletrônicos e ainda o momento em que o bando trocou tiros com policiais do Deoesp.

A série de ataques a caixas eletrônicos atribuída à quadrilha teve início no dia 13 de setembro de 2012, quando os suspeitos explodiram equipamentos do Banco do Brasil de Betim. Em São Joaquim de Bicas a explosão aconteceu no dia 21 de janeiro deste ano, também em caixas eletrônicos do Banco do Brasil. Em 15 de março o ataque ocorreu em um caixa eletrônico de um supermercado da região do Barreiro. O Banco Santander foi o alvo da quadrilha no dia 6 de abril. As cidades de Sete Lagoas e Itaguara também foram alvos da quadrilha.

Os policiais conseguiram recuperar cerca de 215 quilos de dinamite com o grupo. O delegado Wanderson Gomes da Silva, que coordenou as investigações, destacou que a apreensão realizada é uma garantia de mais tranquilidade para a sociedade. Também foram apreendidos um revólver modelo PT 638, calibre 380 e quatro veículos utilizados pela quadrilha para praticar os ataques. “A partir do início deste ano, nós intensificamos todas as operações voltadas à repressão de organizações criminosas que atacavam caixas eletrônicos. Essa investigação é permanente”, afirmou.

Ainda de acordo com o delegado, os suspeitos são responsáveis por mais de uma dezena de ataques a caixas eletrônicos, registrados no período de menos de um ano, na capital e Região Metropolitana. Eles ainda respondem por participação em crimes patrimoniais, porte ilegal de armas e tráfico de drogas. Por questão de segurança o local onde os suspeitos ficarão detidos não foi divulgado.

Acompanhe o [facebook](#) da Polícia Civil.

Assessoria de Comunicação – PCMG

(31) 3915-7182 - (31) 3915-7192

imprensa@pc.mg.gov.br

Texto: Verônica Cruz